

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: um relato de experiência a partir da Escola Municipal

Rosângela Maria Moura Freitas.¹

BATISTA, Francisca Márcia da Silva²

VILANOVA, Lucinete Fernandes³

NASCIMENTO, João Daniel Gomes⁴

MESQUITA, Suely Moraes⁵

MACIEL, Odair Lima⁶

SOUSA, Antônia Beatriz dos Santos Vieira de⁷

RODRIGUES, Maria Eduarda Mesquita⁸

INTRODUÇÃO

O professor precisa vivenciar em sua formação inicial diversos contextos que contemplem diferentes práticas, neste processo, ele adquire competências que possibilitam a constituição do “ser professor”, tal processo é autônomo e individual a cada um, conforme cada experiência, é exigido que o professor se aproprie de conhecimentos para compreender as complexas demandas educacionais e sociais. Cada professor constrói suas práticas, e vai

- ¹ Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas no Programa Residência Pedagógica da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área de Educação/Pedagogia no Centro de Ciências de Codó, com apoio da CAPES.
- ² Licencianda em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto LETRAR: letras e números no Centro de Ciências de Codó; E-mail: francisca.marcia@discente.ufma.br.
- ³ Professora Me. que atua como Docente Orientadora no subprojeto LETRAR: letras e números da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus Codó; E-mail: lucinete.vilanova@ufma.br.
- ⁴ Licenciando em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto LETRAR: letras e números no Centro de Ciências de Codó; E-mail: jdg.nascimento@discente.ufma.br.
- ⁵ Licencianda em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto LETRAR: letras e números no Centro de Ciências de Codó; E-mail: suhmoraes_official34@hotmail.com.
- ⁶ Licenciando em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto LETRAR: letras e números no Centro de Ciências de Codó; E-mail: odair.lima@discente.ufma.br.
- ⁷ Licencianda em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto LETRAR: letras e números no Centro de Ciências de Codó; E-mail: beatriz.antonio@discente.ufma.com.
- ⁸ Licencianda em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto Letrar: Letras e Números no Centro de Ciências de Codó; E-mail: maria.emr@discente.ufma.br.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

adquirindo competências que lhe constitui professor e influencia o seu jeito de ser/realizar a docência. Como afirma Teixeira (2007, p. 434), “a docência é algo da ordem da delicadeza, tanto quanto é ela da ordem do humano, do político e do cuidar”.

Tardif e Raymond (2000, p. 212), explicam que “atribuímos à noção de ‘saber’ um sentido amplo que engloba os conhecimentos, as competências, as habilidades (ou aptidões) e as atitudes dos docentes” adquiridos em diferentes fontes e em diferentes situações de socialização, pré-profissionais e profissionais.

O professor não existe sem o seu aluno e vice e versa, um é interdependente do outro para a criação/recriação de ambos. [...] Estamos, pois, nos domínios da alteridade. Uma vez originada em interações sociais presentes no cenário da vida em comum, a condição docente é, também, da ordem do político (TEIXEIRA, 2007, p. 429-430).

O Programa Residência Pedagógica implementado pelo Edital Capes 06/2018 tem como objetivos, fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura; contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos; estabelecer corresponsabilidade entre IES, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores; valorizar a experiência dos professores da educação básica na preparação dos licenciandos para a sua futura atuação profissional; induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula.

A Universidade Federal do Maranhão (UFMA-CODÓ), é uma das contempladas com o Programa Residência Pedagógica. Dentre as três graduações que o CCCO oferece, que são Ciências Humanas/História, Ciências Naturais/Biologia e Pedagogia, o curso de Licenciatura em Pedagogia estará em foco neste trabalho. Foram selecionados quinze Residentes-Bolsistas e três voluntários para ocupar o quadro do programa, onde foram distribuídos em três escolas da rede pública da cidade de Codó: Unidade Escolar Municipal José Alves Torres; Unidade de Ensino Pica Pau e a Escola Municipal Rosângela Maria Moura Freitas.

Diante disso, o presente trabalho se propõe apresentar e analisar as vivências construídas como residentes bolsistas/voluntários no curso de Pedagogia, do Centro de ciências de Codó/CCCO, cujo foco das atividades esteve voltado para o subprojeto LETRAR: letras e números, este com foco no processo de alfabetização e letramento de crianças dos anos iniciais do ensino fundamental da escola Municipal Rosângela Maria Moura Freitas.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

METODOLOGIA

A metodologia que utilizamos neste trabalho consistiu em um estudo teórico sobre alfabetização e letramento, pela observação na Escola Municipal Rosângela Maria Moura Freitas e por um processo reflexivo sobre as experiências construídas com os preceptores/supervisores.

As atividades foram coordenadas pela professora Lucinete Fernandes Vilanova, na condição de docente orientadora. A supervisão das ações na escola foram acompanhadas pela preceptora, professora Suely Moraes Mesquita.

As atividades que constituem o programa são organizadas em três diferentes grupos, sendo o primeiro referente à formação, imersão e estudo, que diz respeito à participação em encontros formativos promovidos pela Docente Orientadora na Universidade; o estudo, pesquisa e leitura das bases teóricas relacionadas ao exercício da profissão docente, à elaboração de relatórios e relatos de experiência e a reuniões online e presenciais para debater conquistas e dificuldades, bem como à observação-acompanhamento das crianças.

O trabalho foi construído o tempo todo na prática da reflexão-ação-reflexão, dessa forma, avaliar era ato contínuo, pois, como aborda Ballester (2003, p. 24-25),

é sobre a avaliação que gira o trabalho escolar. Não apenas condiciona o que, quando e como se ensina, como também os ajustes que devem ser feitos para atender a diversidade de necessidades geradas em aula. Um bom dispositivo de avaliação deve estar a serviço de uma pedagogia diferenciada capaz de dar resposta aos interesses e dificuldades de cada aluno (BALLESTER, 2003, p. 24 – 25).

Foi feita uma avaliação diagnóstica, como denomina alguns autores, entre eles Bloom (1983), Kramer (2006), Blaya (2007), é também chamada de avaliação inicial ou até mesmo avaliação diagnóstica inicial, como apontam Ballester (2003) e Rabelo (1998); ela ocorre no início de um processo, no nosso caso, foi realizada antes da intervenção, aplicamos atividades diagnósticas para identificação do nível de leitura e escrita em que as crianças se encontravam, daí, seriam planejadas e executadas as ações mais adequada às suas necessidades. Seguimos com as ações de planejamento das aulas e as regências sob a orientação da professora preceptora.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Os encontros com as crianças aconteciam duas vezes por semana, no contraturno, cada residente acompanhava quatro alunos(as). As atividades aconteceram de forma presencial na sala da biblioteca da escola, foram utilizados materiais paradidáticos e didáticos como livros, jogos e brincadeiras com o objetivo de alfabetizar de forma lúdica e prazerosa.

Como descrito acima, eram privilegiadas atividades com jogos e brinquedos, pois como analisa Huizinga (2005, p. 3) “o jogo é o fato mais antigo da cultura”. Dessa forma, a ludicidade vem estando presente no contexto da educação, no qual muitas vezes está atrelada a atividades que envolva jogos, brincadeiras e arte-educação. Das atividades realizadas na escola, tais como, Jogo da memória das vogais; Pescaria das letras; Lata das Vogais, consoantes e combinados; Bingo Das Sílabas; Vogais grandes de papelão; Pizza das sílabas; Cruzadinhas; Quebra-Cabeças; Jogo da memória, entre outros, todos de materiais recicláveis.

Durantes as atividades, realizávamos registros fotográficos com as crianças, entendíamos ser essa uma forma de ler o mundo delas e nosso. Disponibilizamos para assinatura dos pais/responsáveis, um termo de consentimento de divulgação de imagem das crianças. Como diz Sontag (2004), o registro em imagens é a arte mais próxima da poesia, pois as duas oferecem uma visão renovada sobre a realidade.

Dessa forma, na próxima sessão será trazido três experiências pontuais, advindas com embasamento teórico para fortalecer o que está sendo dito, que geraram grandes ganhos no decorrer do projeto (Letrar) e programa (Residência Pedagógica).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Programa Residência Pedagógica, através da subprojeto lettrar: letras e números proporcionou o aprimoramento da formação docente por meio da necessária articulação entre o que os alunos aprendem na universidade e o que experimentam na prática escolar, considerando que um dos aspectos mais importantes em relação à formação docente é proporcionar ao aluno de Pedagogia, oportunidades para que desenvolva a capacidade de relacionar teoria e prática na prática pedagógica (PANNUTI, 2015).

Dos diversos resultados e conquistas alcançados no decorrer do Projeto, socializamos aqui, três experiências pontuais, que nos permitiram refletir sobre o ser professor e o seu papel

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

na construção da aprendizagem.

Realizamos a atividade da pescaria, momento oportuno para perceber o quão é importante é o professor valorizar a autonomia e liberdade de expressão das crianças em situações de aprendizagem. Ao realizar a atividade, nos deparamos com um desafio, como será realizada a pescaria? O que precisamos para realiza-la? Na ausência de um anzol pronto, as crianças conversaram e dialogaram entre si, até chegar à seguinte conclusão, que o bocal de uma caneta poderia ser o anzol, mas, não qualquer bocal, somente aquele que tem em canetas grossas pois eles têm uma voltinha específica que parece um anzol, e assim, o grupo conseguiu produzir um anzol.

Percebemos que a autonomia e a liberdade de expressão se fizeram presentes nesse momento, as crianças criaram hipóteses e construíram diversas formas de comunicação até a produção do anzol. Sobre autonomia, Vygotsky (2007) nos ensina que a autonomia da criança consiste em deixá-la viver seu mundo infantil de forma natural, de forma livre, porém sem abrir mão de atender suas necessidades, pois é tomando consciência de sua dependência social que ela entenderá que suas ações no mundo devem ser limitadas.

Outra momento tratou de uma atividade em dupla que realizamos com as crianças em um jogo de soletração, no celular. Aproveitamos as crianças alfabetizadas para auxiliar as que ainda não estavam. Eles, conversavam entre si para entender a palavra, o som da letra, o nome, a letra, a sílaba etc. A regra consistia, a dupla que errasse perderia pontos, partindo daí, as crianças buscaram de forma coletiva analisar as situações problemas apresentadas em relação à algumas palavras, que dominada mais o código linguístico emitia opiniões e ao mesmo tempo ensinava o colega a pensar sobre o assunto. Compreendemos que a escola enquanto um espaço de manifestação da educação é um “lugar de vida, uma comunidade que reúne um conjunto de pessoas e um grupo de interação recíproca” (ARDOINO, 1998, p.34).

E uma terceira experiência se deu quando alguma alunas nos pediram para “fazer de conta” que eram professoras, isso aconteceu próximo ao encerramento do subprojeto, em que as crianças já havia avançado bastante no processo de alfabetização. Elas se colocaram na condição de professoras e auxiliaram os demais colegas que apresentavam dificuldades de aprendizagem, “soletraram palavras” como costumávamos, orientavam sobre os jogos de leitura e escrita, nesse momento, assumimos a função de orientadores. Muitas ideias foram

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

construídas juntas, muito simbolismo vivenciado entre as crianças. Como analisa La Taille (1994, p. 24),

Alunos precisam sim aderir a regras (que implicam valores e formas de conduta) e estas somente podem vir de seus pais ou professores. Os “limites” implicados por estas regras não devem ser apenas interpretados no seu sentido negativo: o que não pode ser feito ou ultrapassado. Devem também ser entendidos no seu sentido positivo: o limite situa, dá consciência da posição ocupada dentro de algum espaço social – a família, a escola e a sociedade como um todo (LA TAILLE, 1994, p. 24).

Constatamos com essas experiências que a sala de aula não tenha nenhuma regra ou limite, e qualquer um pode agir/ser professor, é que o autoritarismo não precisa aparecer e sim a autoridade, então deixar com que os alunos sejam ativos e tenham protagonismo é muito bom para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, os limites aparecem sim e são extremamente necessários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Logo a partir do primeiro semestre de residência, percebemos como é importante a existência de políticas públicas centradas no acompanhamento e preparação de graduandos no processo de iniciação à docência. Ao longo do Programa Residência Pedagógica tivemos a oportunidade de conviver diretamente com o ambiente escolar, experienciamos situações da prática pedagógica partindo do diagnóstico, intervindo em situações de sala de aula e compreendendo a dinâmica que permeia a gestão escolar.

Os estudos, debates e momentos de planejamento e avaliação realizados com a Docente Orientadora, professora Lucinete Fernandes Vilanova e a Preceptora, professora Suely Moraes Mesquita foram muito relevantes, abriu-se um diálogo a partir dos conhecimentos construídos ao longo do Curso de Pedagogia e a dinâmica que envolvia a cultura organizacional da escola. Tais experiências possibilitaram criar interfaces com outras áreas do ensino, garantiu oportunidades para o preparo prático de futuros professores por meio da experiência junto às redes públicas e da produção e criação de conhecimentos dentro da sala de aula, associando teoria à prática profissional docente.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

REFERÊNCIAS

ARDOINO, Jacques. Abordagem multirreferencial (plural) das situações educativas e formativas. Tradução de Rosângela B. de Camargo. In: BARBOSA, Joaquim G. (Coord.). **Multirreferencialidade nas ciências e na educação**. São Carlos: EdUFSCar, 1998. P. 24-41

BALLESTER, Margarita. et al. **Avaliação como apoio à aprendizagem**. Tradução Valério Campos. Porto Alegre, RS: Artmed, 2003.

BLAYA, Carolina. **Processo de Avaliação**. Prática Educativa, 2003. Disponível em <http://www.ufrgs.br/tramse/med/textos/2004_07_20_tex.htm>.

BRASIL. CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). **Edital nº 06/2018 Programa de Residência Pedagógica** Retificado. 2018a. Disponível em:<<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/27032018-Edital-6-Residencia-Pedagogica-Alteracao-II.pdf>>.

BLOOM, Benjamin S. et al. **Taxionomia de Objetivos Educacionais e Domínio Cognitivo: Domínio Cognitivo Volume 1**. Porto Alegre: Globo, 1983.

HUIZINGA, J. **Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Avaliação da aprendizagem como construção do saber**. V Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul, Mar del Plata, dez. 2005.

PANNUTI, M. P. **A relação teoria e prática na Residência Pedagógica**. XII Congresso Nacional de Educação (EDUCERE). 2015. Disponível em: [https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/download/11018/7373/#:~:text=%E2%80%9Cprograma%20da%20Resid%C3%Aancia%20Pedag%C3%B3gica,ser%20professor%E2%80%9D%20\(R20\)](https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/download/11018/7373/#:~:text=%E2%80%9Cprograma%20da%20Resid%C3%Aancia%20Pedag%C3%B3gica,ser%20professor%E2%80%9D%20(R20)).

RABELO, Edmar Henrique. **Avaliação: Novos Tempos e Novas Práticas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

SONTAG, Susan. **Sobre fotografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

TARDIF, Maurice; RAYMOND, Danielle. **Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério**. Educação & Sociedade, ano XXI, n 209 o 73, Dezembro/2000.

VYGOTSKY, L. S. apud BORBA, Ângela Meyer. O brincar como um modo de ser e estar no mundo. In: Brasil MEC/ SEB. **Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade/ organização Jeanete Beauchamp; Sandra Denise Pagel;**

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Aricélia Ribeiro do Nascimento. _ Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. p. 35

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica. Formação docente. Licenciatura. Alfabetização. Relato de Experiência.